



Aldeias

Edição Especial Novembro 2024

Publicação quadrimestral
nº 215 | ano 56 | 1,00 €

www.aldeias-sos.org



**ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS**

**Estamos ao lado
das crianças e
dos jovens, para
que ninguém
cresça sem
cuidados.**

As Aldeias de Crianças SOS têm uma missão única:
Cuidar de crianças e jovens em situação
de vulnerabilidade social.



***Esperança de
um futuro melhor!***

© Midjourney | Imagem ilustrativa para proteção do jovem



Olhos no **Futuro**

Guiados pelos princípios dos Direitos das Crianças, damos valor à participação e ao empoderamento dos jovens que estão sob a nossa responsabilidade. Entrevistamos o jovem Zaki, um Jovem Estrangeiro Não Acompanhado (JENA) natural da Somália, é apoiado pelas Aldeias de Crianças SOS através dos Apartamentos de Autonomização (AA), onde com o apoio da equipa técnica, trabalha o desenvolvimento das suas competências, a sua autonomia e a sua integração na comunidade. Quando perguntámos ao jovem Zaki que mudanças gostaria de ver no mundo para que se torna-se mais amigo das crianças, o jovem diz-nos:

Que mudança gostaria de ver no mundo à sua volta para o tornar mais amigável para as crianças?

Eu acho que é importante “peace and love”, que as pessoas evitem os conflitos e que procurem sempre o amor no dia-a-dia.

Zaki de 19 anos.
Jovem acompanhado pelas
Aldeias de Crianças SOS

Sobre N 60 anos

das Aldeias de Crianças SOS em Portugal

As Aldeias de Crianças SOS nem sempre foram conhecidas assim. Quando Hermann Gmeiner iniciou este projeto em Innsbruck, Áustria, no ano de 1949, fundou-o sobre o nome **Societas Socialis**, um conceito integrado no nome atual como “SOS” e que traduzido para português significa **Sociedades Socialmente Responsáveis**. Gmeiner **acreditava que o lugar ideal para uma criança crescer é junto de uma família** e com todos aqueles que a constituem, mãe, pai, irmãos e outros. Inicialmente, *Societas Socialis* foi fundado como um clube social que teria o objetivo de arrecadar fundos que permitissem cuidar de crianças e jovens que perderam a família como consequência da Segunda Guerra Mundial. O projeto tornou-se uma alternativa aos sobrelotados e tradicionais orfanatos que, derivado às consequências da guerra, não apresentavam condições para um crescimento e desenvolvimento saudável de crianças e jovens.

Nas Aldeias de Crianças SOS, renomeadas em 1950, o propósito é o mesmo desde a sua fundação, **cada criança merece crescer com amor, respeito, segurança e em família**. Para que este objetivo seja cumprido, foi desenvolvida uma nova forma de intervenção diferenciada dos sistemas da época. O **acolhimento misto** permitia manter fraternias a viver juntas sem recorrer à separação por géneros, a “**família**” era constituída por um **conjunto de crianças e jovens sobre o olhar atento de um cuidador** e permitia um **acompanhamento individual** da cada criança. Este modelo de intervenção seria mais tarde designado como **Cuidados Alternativos**.

Atualmente, os Cuidados Alternativos são prestados de diversas formas, mas o seu objetivo mantém-se, **apoiar crianças e jovens no seu crescimento e desenvolvimento saudável através de uma abordagem de cariz familiar e terapêutico**. No entanto, há que lembrar que o lugar ideal para uma criança crescer é em família, idealmente com a sua **família de origem**, e daí foi criado o **Programa de Fortalecimento Familiar**, cujo objetivo é fortalecer os laços familiares e apoiar famílias em situação de vulnerabilidade para que consigam ultrapassar as suas dificuldades e crescer juntos.

As Aldeias de Crianças SOS têm **esperança de um futuro melhor!**

Nós





Colónia de Férias

ALDEIAS DE CRIANÇAS NOS



© Aldeias de Crianças SOS em Portugal



Os nossos Momentos

Um Verão cheio de experiências!

Nas **Aldeias de Crianças SOS** reconhecemos a importância de uma infância e adolescência repleta de diversos momentos, novos lugares, novas experiências e novas aprendizagens. As equipas de Autonomia e Integração acompanharam os jovens integrados nas respostas sociais de Apartamentos de Autonomização (AA) e Autonomia Supervisionada (EAS) num verão repleto de atividades e experiências.

No dia 10 de julho, os jovens visitaram o Castelo de S. Jorge, em Lisboa. Uma oportunidade para mostrar o património português e visitar a zona histórica da cidade. Dentro do castelo, assistiram a uma sessão designada “câmara escura”, uma visita a Lisboa a 360º graus, em tempo real tendo estes ficado fascinados com a dimensão da cidade e monumentos mostrados pelo dinamizador. **“Estou muito feliz por viver em Lisboa”**, foi assim a expressão de agradecimento de um dos jovens por um dia de passeio, convivência e conhecimento.

Com o calor na cidade, treze jovens, originários da Gâmbia e Afeganistão, acompanhados pelas Equipas da EAS e AA's Lisboa foram pela primeira vez, conhecer as praias ao redor de Lisboa. Durante o trajeto de comboio e em alegre convívio, os jovens escolheram a praia de Carcavelos, para passar a tarde e aproveitar para dar uns toques na bola, já que o futebol é o seu desporto de eleição.

Para se refrescarem do calor que se fazia sentir, aproveitaram para ir a banhos, sorrindo e acabando por comentar **“um frio que era bom, para o calor que estava”**.

Durante dois dias no caloroso mês de agosto, 17 jovens usufruíram das suas férias na Colónia de Férias das Aldeias de Crianças SOS, no Meco.

Aproveitaram para descansar, e praticar exercício físico na praia, jogar futebol ou ténis de mesa. Como treino para a sua autonomia e trabalho em equipa, os jovens prepararam e elaboraram algumas comidas típicas dos seus países (Afeganistão, Gâmbia, Somália, Guiné-Conacri) e procederam à manutenção dos espaços comuns. No último dia, realizaram alguns vídeos a agradecer estes dias, demonstrando estar **“muito gratos à Associação”**!

Saiba que outras experiências os jovens tiveram este verão!



#Saúde Mental

Os números de Saúde Mental em Portugal **assustam**

© Midjourney

8

As perturbações mentais são hoje uma das maiores causas de incapacidade no mundo. A nível global, **12% das doenças são de foro mental**, subindo para 23% nos países desenvolvidos. A depressão, em particular, é a terceira principal causa de doença, prevendo-se que seja a primeira em 2030. Na Europa, **165 milhões de pessoas são afetadas anualmente por perturbações mentais, mas apenas um quarto recebe tratamento adequado**.

Em Portugal, **mais de 22% da população sofre de perturbações psiquiátricas**, destacando-se a ansiedade (16,5%) como a mais prevalente. **Portugal é o segundo país europeu com maior prevalência de doenças psiquiátricas**, sendo superado apenas pela Irlanda do Norte. A depressão, o abuso de substâncias e outras perturbações afetam significativamente a saúde da nossa população, sendo estas responsáveis por 11,8% da carga global de doenças no país, superando inclusive as doenças oncológicas.

Nas **Aldeias de Crianças SOS**, o nosso compromisso é enfrentar este desafio com empatia e ação. Sabemos que muitas crianças e jovens em Portugal sofrem as consequências diretas e indiretas relacionadas à Saúde Mental, e por isso, trabalhamos para garantir que tenham o apoio necessário para crescer num ambiente saudável e seguro. No ano de 2023, **cerca de 51% das crianças e jovens acompanhadas** pelas Aldeias de Crianças SOS usufruíram de acompanhamento psicológico de forma regular e **29% dispõem de acompanhamento pedopsiquiátrico/psiquiátrico**. Estas sessões de acompanhamento assumiram diversas formas como sessões de musicoterapia, surfterapia, entre outras atividades, sempre na presença de equipas especializadas.

Saúde Mental já afeta 20% dos portugueses

Fonte: *Perturbação Mental em Números, Sociedade Portuguesa Psiquiatria Saúde Mental*

Em Portugal, **20% da população sofre de uma doença mental**, e metade já experienciou ou irá experienciar algum tipo de transtorno ao longo da vida. **Somos o país da OCDE com o maior consumo de ansiolíticos**, e a depressão crónica afeta 12% dos portugueses, o dobro da média da União Europeia.

A saúde mental é uma questão urgente, impactando diretamente o bem-estar de crianças, jovens e famílias. Nas **Aldeias de Crianças SOS**, estamos comprometidos em criar um ambiente seguro, onde a saúde mental seja tratada com a seriedade que merece.



A pandemia da COVID-19 agravou este cenário, com um aumento global de **mais de 50 milhões de novos casos de depressão e 70 milhões de ansiedade**. Estes números sublinham a importância de um apoio psicológico contínuo e de qualidade para as crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

As **Aldeias de Crianças SOS** continuarão a lutar para garantir que todas as crianças tenham acesso a ambientes que as nutram, tanto emocional como psicologicamente.

Leia outras notícias no
nosso website



Entrelaços



**A importância da arte e do lazer
na infância/juventude**

Daniela Leal

Conversa com especialista

*“é o sonhar e o fantasiar que permite que a criança
encontre a sua razão (...)” - João dos Santos*



Sem dúvida que o tema da arte e da sua importância para o desenvolvimento humano, tem vindo a ser afluído nos últimos tempos de forma mais premente. Vão aparecendo no panorama nacional diversos projectos que cruzam a área social com a artística em diferentes contextos, e, embora já muito caminho tenha sido “desbravado”, há ainda muito a fazer, para que, por um lado, este trabalho possa ter o devido reconhecimento e crescimento, e, por outro, que se possa desenvolver com o devido tempo, rigor e qualidade, com os apoios necessários, nomeadamente para os artistas e técnicos sociais envolvidos na sua concepção, desenvolvimento e avaliação, o que, no panorama nacional em que vivemos, é um enorme desafio.

Gostaria de começar por referir 3 autores de referência para o trabalho que desenvolvo em torno desta área, nos diferentes projectos que integro, onde a arte está implícita. António Damásio, João dos Santos e Álvaro Laborinho Lúcio, que aqui trago, são alicerces que considero importantes para podermos reflectir sobre estas questões da arte e da infância.

João dos Santos refere *“é o sonhar e o fantasiar que permite que a criança encontre a sua razão e plante raízes que não lhe deixam mesmo na fase adulta, assumindo a comunicação como capaz de registar emoções e de as manifestar”*, lembrando que o desenvolvimento da inteligência não se pode divorciar da capacidade de imaginar e de fantasiar, de ir mais além, alcançando uma dimensão espiritual, mágica.

Laborinho Lúcio Educação é da opinião de que *“vivemos perturbados e preocupados com a necessidade de gerar competências, competências, competências. E não nos damos conta de que encharcamos as crianças de tal maneira com competências que nunca chegamos a saber quais são as suas capacidades”*. Devemos partir desde logo da consciência de vivermos numa sociedade complexa e pautada pela diversidade e, segue o autor neste pensamento, a arte é a forma de transcendência do ser humano na terra. É por aí que se consegue a sublimação de cada um de nós e se atinge o máximo da expressão de cada um de nós.

Damásio coloca a arte ao mesmo nível da ciência e da tecnologia, dado que é *“uma via alternativa que nos ajuda a superar os problemas que a condição humana nos coloca”*. Refere que a arte é *“um meio de transformação dos universos que nos rodeiam, mas também do nosso interior”*, pelo que a arte será a *“resolução afectiva e intelectual do problema”*, uma passagem para um *“estado sublime”*.

Continue a ler no nosso website



Histórias de **Sucesso**

Conversa com **Balla**

"Gostava de voltar mas não agora, quando estiver pronto"



Balla, um sonhador nato

Balla, é um jovem de origem africana de 18 anos de idade que viu a sua vida a mudar de rota quando foi obrigado a sair do seu país de origem para garantir a sua segurança.

Depois um percurso atribulado desde o seu país de origem, o jovem chegou a Portugal no início de 2023 com o apoio da **Organização Internacional para as Migrações**. Á chegada a Lisboa, é apresentado à Equipa de Autonomia Supervisionada das **Aldeias de Crianças SOS**.

Segundo Balla, ***“a equipa é como uma segunda família (...) quando cheguei a Portugal eu não falava a língua e eles ensinaram-me, deram-me conselhos sobre a minha segurança, a minha integração em Portugal e como alcançar o meu sonho. Deram-me todas as oportunidades e ainda dão. Neste momento, estão a ajudar-me a entrar na universidade”***. Após ser acompanhado pela equipa durante um ano, o jovem ainda expressa o seu apresso pelo apoio que tem recebido: ***“ajudaram-me tanto que nem tenho palavras para expressar (...) nunca vou conseguir retribuir o que fizeram por mim”***.

Um dos sonhos do jovem começou no momento em que entrou na faculdade no curso de gestão, mas o percurso de Balla não pára por aqui. Para além de estudos académicos, o jovem deseja abranger os seus conhecimentos linguísticos, sendo já **fluinte em francês**, encontra-se **a melhorar o português e o inglês**, e deseja ainda **aprender árabe e mandarim**.

No seu percurso, Balla não esquece a família, os amigos e o país que deixou para trás: ***“gostava de voltar mas não agora, quando estiver pronto”***.

Balla, que nunca pares de sonhar!

A tua vontade de crescer inspira todos aqueles que estão à tua volta. Que nunca pares de seguir os teus sonhos.



— *Este ano, desejo um
Natal feliz em Família!*

Uma realidade silenciada!

É estimado que a cada 30 minutos uma criança é negligenciada em Portugal!

Segundo dados da CPCJ, nos últimos 3 anos foram negligenciadas **mais de 74.000** crianças. Muitas vezes, esta realidade acontece em *segredo, escondido* entre quatro paredes, tornando-se invisível para a maioria das pessoas.

No entanto, os números não mentem!

O seu apoio faz a diferença!



10€

Apoio preparativos
de Natal



60€

Apoio Saúde
Psicológica



95€

Apoio Saúde



105€

Apoio na
Alimentação

**FAZ JÁ O TEU DONATIVO PARA
UM NATAL FELIZ EM FAMÍLIA!**

REF^a MULTIBANCO

Entidade 21098
Ref^a 100 314 033

(Opção "Pagamento de Serviços")

MBWAY

935 908 778

IBAN

PT50 0033 0000 5003 84959 5205
BIC/Swift: BCOMPTPL

*Por favor, envie-nos o comprovativo do seu donativo para portugal@aldeias-sos.org,
com os seus dados, para emitirmos o seu recibo. Obrigado!

#Destques

Juntos somos mais fortes!

O impacto das Aldeias de Crianças SOS em Portugal

16

Vivemos tempos desafiadores, e Portugal não é exceção à regra... muitas crianças, jovens e famílias enfrentam dificuldades. Nas **Aldeias de Crianças SOS** acreditamos e lutamos todos os dias para que cada criança possa crescer com amor, respeito e segurança. Mas não fazemos isto sozinhos e decidimos demonstrá-lo através de duas ações de sensibilização com o mote ***Juntos somos mais fortes!***

O primeiro evento realizou-se a 4 de junho, data em que se assinalou o **Dia Internacional da Criança Vítima de Agressão**, a Biblioteca de Alcântara encheu-se com sócios e amigos da associação. O evento começou com as boas-vindas de Filipe Carnall, vice-presidente das Aldeias de Crianças SOS em Portugal, que explicou a evolução do trabalho que a associação tem desenvolvido e enfatizou a vontade de ver crescer.

Nos momentos que se seguiram, Guida Mendes Bernardo, Diretora Nacional de Programas, apresentou as várias respostas sociais que existem em território nacional, a evolução dos programas ao longo dos últimos 60 anos e de como um dos objetivos das Aldeias de Crianças SOS é tornar-se ainda mais relevante nas comunidades onde já está presente. Guida Bernardo reforçou também a ideia de que o trabalho da associação *“tem sempre como missão que as crianças e jovens se tornem os autores das suas próprias histórias”*.

O evento contou também com a presença de Maria Inês Amaro, Diretora da Unidade de Desenvolvimento Social do Instituto da Segurança Social, que refletiu sobre o impacto do trabalho das Aldeias de Crianças SOS em Portugal. Maria Inês Amaro salientou que a associação tem tido a **“capacidade**

única de se reinventar, mas que se tem mantido sempre fiel à sua missão". Para além disso, Amaro deixou uma nota de reconhecimento ao papel que as **Aldeias de Crianças SOS** têm tido no *"apoio de primeira linha aos jovens estrangeiros não acompanhados"* que têm chegado a Portugal.

O segundo evento, um webinar realizado no dia 17 de outubro, foi um momento acessível a todos os interessados, de forma online e gratuita, onde foi partilhado **o Impacto do trabalho das Aldeias de Crianças SOS em Portugal** nos últimos anos. Neste dia, podemos contar com Letícia Waldow - Coordenadora de Atendimento a Doadores e Heranças, Emerson Marques - Coordenador de Digital, Marca e Comunicação e Guida Mendes Bernardo - Diretor Nacional de Programas, como oradores.

No decorrer de uma hora, os participantes poderão contar com: **um enquadramento sobre a situação atual em Portugal**, tratando-se do fator principal da existência das **Aldeias de Crianças SOS em Portugal**, **explicar como os nossos programas e respostas sociais se têm vindo a adaptar às necessidades sociais** ao longo dos anos, finalizando com uma **apresentação de dados** do impacto que o trabalho das **Aldeias de Crianças SOS** têm atualmente em Portugal, mas nunca esquecendo que o apoio dos nossos doadores, parceiros e sócios é essencial para que todo este trabalho seja possível.



Obrigado!

Notícias do Mundo



Dia Mundial da Ajuda Humanitária

"Em Gaza, não se escolhe ser um trabalhador humanitário, é preciso fazê-lo"

Reem Alregeb

No **Dia Mundial da Ajuda Humanitária**, homenageamos o trabalho de humanitários como Reem Alregeb, Diretora Interina do Programa das Aldeias de Crianças SOS na Faixa de Gaza. Nesta entrevista, Reem, que se juntou às Aldeias de Crianças SOS em 2022, fala sobre o que a mantém motivada no meio da guerra e dos desafios de prestar apoio humanitário às crianças e aos seus cuidadores em Gaza.

O que a inspirou a tornar-se uma rabalhadora humanitária?

Nós, na Palestina, sobretudo em Gaza, passámos por várias guerras, pelo que os habitantes de Gaza necessitam sempre de intervenções humanitárias. Sentes constantemente que precisas ajudar as pessoas necessitadas, sendo um ser humano. Cresci com um pai que utilizava o seu tempo depois do trabalho como voluntário numa das organizações comunitárias, que prestava ajuda a famílias em situação de vulnerabilidade.

Penso que em Gaza não se escolhe ser um trabalhador humanitário. É necessário fazê-lo, pois as crises que atravessamos não são fáceis de ultrapassar.

Pode descrever o seu dia normal de trabalho?

*Antes da guerra, eu acordava entusiasmada para trabalhar. Começava um dia normal, conhecia pessoas que precisavam de ajuda, encaminhava-as para onde poderiam recebê-la, elaboraria relatórios, atualizaria planos. Hoje em dia acordo muito cedo por causa do calor da tenda onde vivemos, dirijo-me ao escritório situado dentro do acampamento de caravanas e começo a trabalhar nas minhas tarefas. Estas incluem sermos **confrontados com inúmeros obstáculos e necessidades às quais temos de trabalhar arduamente para responder,***

apesar das circunstâncias. Acompanho as notícias da guerra e as atualizações de segurança, verifico os nossos acampamentos em Khan Younis e Deir Al Balah, envio alguns e-mails quando a ligação à internet está estável.

Quais são alguns dos maiores desafios que enfrenta na sua função?

Fornecer tudo o que as crianças necessitam durante a situação crítica em que Gaza se encontra. Fico a pensar o que aconteceria se tivéssemos de nos deslocar outra vez: Para onde iríamos? O que faríamos?

Pode partilhar um momento ou uma história memorável do seu trabalho humanitário?

Peço desculpa por não partilhar um momento feliz, mas o momento mais memorável que tive desde 7 de outubro foi quando decidimos deixar as Aldeias de Crianças SOS em Rafah devido a riscos de segurança. Tive de tomar uma decisão e foi muito difícil. Lembro-me do que as crianças pediram quando estávamos a fazer as malas para nos mudarmos para o acampamento. Um pediu-me para lhe trazer a bicicleta, outro para lhe trazer o brinquedo sem o qual não conseguia dormir. **Tentámos trazer tudo o que pediram, mas não foi fácil,** estávamos a trabalhar sob pressão. Não me esquecerei de sair da “aldeia” com o restante pessoal. Aviões de guerra atacavam, tínhamos medo, o carro avariou... Esperamos aterrorizados que voltasse a funcionar.

Saiba mais sobre Reem e o seu trabalho no nosso website





Os nossos Amigos

O seu apoio é muito importante

A sua generosidade assegura a continuidade do nosso trabalho em Portugal. Com o seu apoio, continuaremos a trabalhar em Portugal para garantirmos um futuro melhor para centenas de crianças, jovens e famílias.

Muito obrigado pelo cuidado e carinho.

Seguidor das Aldeias de Crianças SOS
no Facebook



*"Eu ajudo um pouco com todo o carinho!!! **Continuem o vosso magnífico trabalho!**"*

Seguidor das Aldeias de Crianças SOS
no Facebook



*"**Este é o projeto que mais me toca e todos fazem um trabalho incrível!**"*

Seguidor das Aldeias de Crianças SOS
no Instagram



*"Eu já ajudo mensalmente com **muito amor.**"*

Seguidor das Aldeias de Crianças SOS
no LinkedIn



*"Os jovens dizem **obrigado** pelo apoio!!"*

Seguidor das Aldeias de Crianças SOS
no LinkedIn



*"Parabéns pelo vosso **notável trabalho!**"*

Seguidor das Aldeias de Crianças SOS
no Instagram



*"**Lindo** o vosso trabalho."*

Siga-nos nas Redes Sociais



Para os mais clássicos,
estamos no Facebook -
@AldeiasCriançasSOS



Para os fãs de smartphones,
estamos no Instagram -
@aldeiasdecriancassos



Para os profissionais,
estamos no LinkedIn -
@AldeiasdeCriançasSOSPortugal



Para os fanáticos de vídeos,
estamos no Youtube -
@aldeiasdecriancassos



Para os bons ouvintes,
estamos também no Spotify -
@aldeiasdecriancassos

Heranças Solidárias

Sabia que é possível deixar um Legado e fazer a diferença na vida de uma criança?

Nos últimos anos, as Aldeias de Crianças SOS tiveram o privilégio de ser contempladas em alguns testamentos de pessoas que conheciam e respeitavam o nosso trabalho. Deixar os bens distribuídos em vida é um ato de enorme generosidade e que assegura tranquilidade quando já não for possível ter esse controlo.

Ao fazê-lo, estará a contribuir para um futuro saudável, seguro e tranquilo e a melhorar uma vida. Não se esqueça que uma infância segura e estável é o melhor presente que alguém pode receber!

Juntos caminhamos para um futuro em que todas as crianças cresçam com amor, respeito e segurança!

22

**1% da sua herança pode fazer
100% de diferença!**



*Gostava de saber
mais informações?*

Tlf: +351 213 616 950
portugal@aldeias-sos.org



Tem dúvidas? Nós ajudamos!

Pretendo deixar um Legado, por onde devo começar?

Assim que decidir incluir-nos no seu testamento, deve dirigir-se a um notário para que este torne o documento oficial. Qualquer pessoa pode redigir um testamento se for maior de idade e se não for declarada incapaz de o fazer. Assim que tomar essa decisão, apenas necessita do seu documento de identificação válido e de duas testemunhas (que se devem fazer acompanhar também do seu documento de identificação válido).

Quais as entidades necessárias?

O testamento só fica válido se for redigido por um notário, ficando arquivado no respetivo cartório notarial. Este é imediatamente tornado público, ficando disponível para consulta.

É possível alterá-lo?

Sim. O testamento é livremente revogável a todo o tempo pelo testador. Se for essa a sua vontade, pode fazê-lo de duas formas: declarando noutro testamento que revoga o anterior total ou parcialmente, ou, em alternativa, redigindo outro que se revele total ou parcialmente incompatível com o anterior.

Posso deixar todo o meu património a uma Associação?

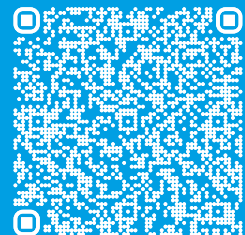
Depende. A lei portuguesa procede à divisão do património entre quota disponível e indisponível. A quota disponível (33%) corresponde à parte dos bens de que o testador pode livremente dispor e que não está reservada a herdeiros legítimos. A quota indisponível (66%) corresponde à parte dos bens que a lei obrigatoriamente atribui aos herdeiros legítimos (família), bens esses que não pode dispor. Caso não existam herdeiros legítimos, a quota indisponível não se verifica.

Não se esqueça de nos informar sobre a sua decisão!

Quando, e caso decidir incluir as Aldeias de Crianças SOS no seu testamento, pedimos que nos informe da sua vontade, para que o seu legado seja efetivamente entregue. Por vezes, os testadores não informam as Organizações e estas nunca tomam o conhecimento deste donativo.



Saiba mais no
nosso website



Hoje Sonhei com a Tua Casa

é o **Podcast mensal** de autoria das Aldeias de Crianças SOS,
em parceria com a Rádio Altitude.

Como moderadoras temos, **Ana Afonso** e **Cristina Cabeleira**
que neste espaço, conversam com convidados especialistas e
falarão de vários temas sobre a infância, as relações familiares,
a parentalidade e outros assuntos.

Conheça alguns dos nossos episódios:

Episódio 5

Acolhimento Familiar com
Filipe Saramago e Sandra Freitas

Episódio 6

Cultura e Lazer com
Daniela Leal e André Almeida

Episódio 7

Saúde Mental com
Catarina Marques e João Boa vida



*Oiça o podcast nas
nossas redes sociais*



Youtube



Spotify

As nossas **Empresas Parceiras**



As **Empresas Comprometidas** são os nossos parceiros-chave. Os que conosco constroem no dia-a-dia a vida das crianças e jovens. Por isso, são o pilar da sustentabilidade da nossa Organização e com elas é possível perspetivar o futuro a longo prazo.



As **Empresas Protetoras** protegem a nossa causa. Podem apoiar um projeto específico, criado de acordo com as suas estratégias de responsabilidade social e desenhado em conjunto com o intuito de suprir as necessidades mais prementes das Aldeias de Crianças SOS.



As **Empresas Amigas** suportam o trabalho das Aldeias de Crianças SOS quer nos Cuidados Alternativos quer no Fortalecimento Familiar. Apoiam crianças desprotegidas e fortalecem famílias destruídas para que as crianças possam permanecer com a sua família biológica.



Ao tornar-se uma **Empresa Solidária** está a fortalecer a sua imagem na comunidade local, o que lhe trará visibilidade e um impacto positivo junto dos seus clientes.



HOSPES

Infante Sagres

PORTO



© Infante Sagres | Sofia Sousa

26

Desde setembro de 2023 que o Hospes Infante Sagres Porto se juntou, orgulhosamente, às **Aldeias de Crianças SOS em Portugal**, doando 1€ por cada reserva efetuada no nosso website. **Reconhecemos a importância crucial desempenhada por esta nobre associação**, pelo que aspiramos a impulsionar o alcance dos seus Programas de Cuidados Alternativos e de Fortalecimento Familiar, que já acompanham cerca de 530 crianças e jovens e cerca de 300 famílias em todo o país.

Vivemos numa realidade onde muitas crianças em Portugal enfrentam situações de negligência e vulnerabilidade, e reconhecemos que as empresas têm um papel crucial na mudança desta dinâmica.

Acreditamos que, para uma criança crescer em ambiente de amor, respeito e segurança, são indispensáveis ambientes estáveis, educação de qualidade e apoio emocional consistente. Além disso, reconhecemos a importância crucial de promover valores fundamentais como igualdade, inclusão e respeito pelos direitos das crianças.

A parceria estabelecida pelo Infante Sagres reflete o compromisso social do Hospes Hotels Groups, que tem contribuído para as Aldeias Infantis SOS (Espanha) desde a sua fundação em 2000. **Estamos empenhados em agir como catalisadores de mudança e agentes de uma sociedade mais justa e solidária**, onde cada criança tenha a oportunidade de florescer e alcançar o seu pleno potencial. **Celebramos juntos os 60 anos das Aldeias de Crianças SOS em Portugal!**



Sofia Sousa

Marketing Manager Infante Sagres Porto

Responsabilidade Social Corporativa

Num ambiente tantas vezes desafiante, a generosidade das nossas empresas parceiras tem sido uma fonte de otimismo. Apesar de todas as adversidades, o impacto significativo do seu apoio nas vidas das crianças e jovens que acompanhamos é inegável.

A relevância das nossas parcerias transcende as meras obrigações associadas à Responsabilidade Social Corporativa. Existe um sentimento palpável e difundido de inquietação perante os desafios sociais que enfrentamos atualmente em Portugal. Este sentimento é sentido não apenas pelo público em geral, mas também de forma intensa por gestores e colaboradores de empresas. Esta conscientização comum motiva-os a tomar uma postura ativa e significativa connosco, reforçando o impacto e a profundidade da sua contribuição.

Temos notado, com imensa satisfação, que há uma preocupação crescente das empresas em relação às questões sociais das comunidades onde estão inseridas.

Nas Aldeias de Crianças SOS, acreditamos que cada criança pertence a uma família e deve crescer com amor, respeito e segurança. É notável como essa visão é partilhada pela maioria das nossas empresas parceiras. Não se trata apenas de apoio direto, mas de um envolvimento cada vez mais amplo dos seus colaboradores e clientes na concretização desta visão.

Ao apoiar a nossa causa, as empresas estão a contribuir de forma significativa para 5 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, dando passos concretos para tornar Portugal um lugar melhor para as crianças, jovens e famílias.

Entre em contacto e conheça as diferentes formas de ajudar de modo sustentável!

parcerias.empresas@aldeias-sos.org



Teresa Conceição

Coordenadora de
Parcerias com Empresas



Beatriz Capela

Assistente de
Parcerias com Empresas



João Neves

Assistente de
Parcerias com Empresas



Quero doar...

10€

15€

50€

75€

Outro: _____

MB WAY

935 908 778

IBAN

PT50 0033 0000 5003 84959 5205

Pagamento Via Multibanco

(Opção "Pagamento de Serviços")

ENTIDADE 21098 Refª 100 314 033

Os seus dados

Nome: _____

Código Postal: _____

Email: _____

Tel: _____

Localidade: _____

NIF: _____ Morada: _____



**ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS**

Envie-nos este cupão preenchido juntamente com o comprovativo de pagamento para a morada: R. José Dias Coelho, n.º40, r/c dto., 1300-329 Lisboa.

Se não quiser enviar este cupão, basta fazer o seu donativo e enviar-nos o comprovativo identificado com nome e NIF para portugal@aldeias-sos.org para emissão de recibo.

Se preferir, pode ainda optar pelo donativo online, no nosso website www.aldeias-sos.org

Conheça a nossa Equipa

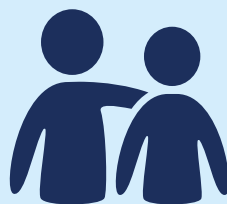
Beatriz Maltez

Líder de Equipa no Projeto Face to Face



Como líder e recrutadora do projeto Face to Face das **Aldeias de Crianças SOS em Portugal**, atuo diariamente na zona do Porto, com a **missão de sensibilizar o público para o trabalho fundamental** da ONG. A minha função principal é coordenar e motivar a equipa de recrutadores, e garantir que estamos **sempre alinhados com os valores e objetivos da organização**.

No dia a dia, abordamos diretamente as pessoas nas ruas, **explicando o impacto do nosso trabalho** e convidando-as a tornarem-se Amigos SOS – doadores regulares que fazem a diferença no desenvolvimento de crianças em situação de vulnerabilidade. Esta relação próxima e o contacto humano são essenciais para o sucesso do projeto, permitindo **criar laços de confiança e solidariedade**. E tem sido muito gratificante conhecer as histórias de vida das pessoas nas ruas nortenhas e, melhor ainda, **criar amizades com os que se identificam com a nossa causa!**



Conheça outros colaboradores
no nosso website!





ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

Tel. Rede Fixa Nacional
213 616 950
www.aldeias-sos.org

*Esperança de
um futuro melhor!*